



12^o CONGRESSO BRASILEIRO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA EM PEDIATRIA

27 A 30 DE ABRIL DE 2012 | FECOMÉRCIO - SÃO PAULO

Trabalhos Científicos

Título: Análise De Subpopulações De Células T E Citocinas Em Crianças Com Alergia A Proteína Do Leite De Vaca

Autores:

Resumo: Introdução :A alergia à proteína do leite de vaca (APLV), é comum no primeiro ano de vida, com aumento de sua prevalência, mas o seu reconhecimento e diagnóstico são difíceis. Objetivo: A proposta deste estudo é verificar a expressão de fenótipos linfocitários e as citocinas padrão Th1 e Th2 em crianças com APLV, crianças atópicas (AC) e não atópicas (NAC) e suas respectivas mães. Método: Foram colhidas amostras de sangue periférico para tipagem de linfócitos por citometria de fluxo, e dosado as citocinas séricas por citometria das crianças e suas mães nos grupos APLV, AC e NAC. Resultados: Nas crianças do grupo APLV o início dos sintomas foi por volta dos 5,1 meses de idade, com idade média de 17,25 meses (sd=14,8 meses). As crianças e suas mães do grupo alérgico (APLV e AC) mostraram presença de linfócitos CD4+CD25+ significativamente ($p < 0,05$) maior que as não alérgicas (NAC), mas sem diferença significativa ($p > 0,05$) entre os grupos APLV e AC, embora houve uma tendência a maior presença destas células no grupo APLV. A concentração sérica das citocinas IL4, IL5, IL10, IL2, TNF- γ e IFN- γ , entre os grupos estudados, não apresentou diferença estatística significativa ($p > 0,05$), porém houve uma tendência a maior expressão da IL10 no grupo das crianças APLV. Conclusão: As crianças com alergia ao leite de vaca apresentam uma maior positividade de linfócitos CD4+CD25+, maior expressão de IL10 o que também pode sugerir um meio de controle da alergia para tolerância à proteína do leite de vaca, ou uma ativação do processo alérgico.